

## AValiação DOS REGISTROS DE PRÉ-NATAL NA ÁREA DE ESF 03 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BARRO DURO - PELOTAS/RS

MANUELLA DOS SANTOS GARCIA VANTI CARVALHO<sup>1</sup>; DIOGO HENRIQUE  
TAVARES<sup>2</sup>; SAVANNAH LEITZKE CARVALHO<sup>3</sup>; FERNANDO MACHADO COSTA<sup>4</sup>;  
LOURIELE WACHS<sup>5</sup>; ELAINE THUMÉ<sup>6</sup>;

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - [manuellagc@hotmail.com](mailto:manuellagc@hotmail.com)

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - [diogoht89@gmail.com](mailto:diogoht89@gmail.com)

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - [savannahleitzke@gmail.com](mailto:savannahleitzke@gmail.com)

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - [fmcosta7@hotmail.com](mailto:fmcosta7@hotmail.com)

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - [louriele@gamil.com](mailto:louriele@gamil.com)

<sup>6</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - [elainethume@gmail.com](mailto:elainethume@gmail.com)

### 1. Introdução

A assistência pré-natal objetiva detectar e intervir precocemente em situações de riscos, garantindo um ágil sistema de referência e assistência qualificada ao parto, visando reduzir as causas de mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2012).

Embasados na integralidade do cuidado e da articulação com os demais serviços de saúde, a Unidade Básica de Saúde deve ser a porta de entrada para a gestante no serviço de saúde. A atenção básica é o ponto estratégico para acolher as necessidades e proporcionar o acompanhamento durante e após a gestação (BRASIL, 2012).

De acordo o preconizado pelo Ministério da Saúde, uma assistência de pré-natal efetiva inclui: a identificação precoce de todas as gestantes na comunidade (primeiro trimestre de gestação); o preenchimento da ficha de cadastramento do Sistema Informatizado do Pré-natal (SisPreNatal), o fornecimento e preenchimento do Cartão da Gestante; classificação de risco gestacional e encaminhamento, se necessário, ao pré-natal de alto risco; imunização anti-tetânica e hepatite B; oferta de medicamentos necessários (incluindo ácido fólico e sulfato ferroso); diagnóstico e prevenção do câncer de colo do útero e de mama; acompanhamento do ganho de peso e do estado nutricional; realização de testes rápidos na UBS: testes rápidos para gravidez, para triagem para sífilis, para diagnóstico de HIV e teste rápido para proteinúria; solicitação de exames laboratoriais; práticas educativas como estímulo ao aleitamento materno, ao parto normal, a hábitos de vida saudáveis, cuidados com a recém-nascido, importância do acompanhamento de pré-natal, consultas de puerpério e planejamento familiar, direitos da gestante; busca ativa das gestantes faltosas e da consulta na primeira semana após o parto; sistema eficiente de referência e contra-referência visando a continuidade da assistência; registro das informações em prontuário, no Cartão da Gestante e no SisPreNatal (BRASIL, 2012).

No âmbito da atenção básica, é necessário garantir o fluxo de informações entre os serviços de saúde, utilizando os instrumentos de registros e avaliações, como o Cartão da Gestante, o Mapa de Registro Diário, a Ficha Perinatal e a Avaliação permanente da assistência de pré-natal (BRASIL, 2012).

Os registros são instrumentos inerentes à atenção básica. Especificamente no trabalho do enfermeiro, é seu dever registrar as informações do processo do cuidar, viabilizando a sua valorização profissional e facilitando o monitoramento e a avaliação, visando originar importantes indicadores para o planejamento da assistência (ALMEIDA et al, 2009).

O objetivo deste estudo foi avaliar a atenção ao pré-natal ofertado na área de abrangência de uma equipe de Saúde da Família.

## **2. Metodologia**

Os dados foram coletados durante o mês de Maio de 2014, nas fichas espelhos de pré-natal das gestantes registradas na Equipe de Estratégia Saúde da Família de número 03, na Unidade Básica de Saúde do Barro Duro, na cidade de Pelotas/RS.

Foram coletadas as seguintes variáveis: idade da gestante, idade gestacional no início do pré-natal, avaliação de risco gestacional, realização de exames ginecológicos e de mama, solicitação de exames laboratoriais, imunizações, medicamentos, avaliações nutricionais e odontológicas.

Os dados foram digitados em planilhas disponibilizadas pelo Componente VI como recurso pedagógico, adaptadas do material produzido no Curso de Especialização à Distância em Saúde da Família da Universidade Federal de Pelotas.

Foi realizada e análise descritiva dos dados, com distribuição de proporção.

## **3. Resultados e Discussões**

A população estimada na área é de 5000 habitantes. Considerando uma taxa de fecundidade de 1,5% da população total, o número estimado de gestantes seria 75. No mês avaliado havia um total de 21 gestantes em acompanhamento na UBS.

O pré-natal é realizado de forma multiprofissional, com a participação do médico, enfermeira, dentista, técnica de enfermagem, agente comunitário de saúde e da nutricionista. As consultas são realizadas uma vez por semana, na quarta-feira, no turno da tarde, e acontecem com agendamento prévio para cada gestante.

O protocolo de atenção pré-natal está implantado e o Cartão da Gestante, Mapa de Registros e o Agendamento de consultas são utilizados, porém, não é realizado o monitoramento e a avaliação regular, para a tomada de decisões sobre os resultados alcançados e o planejamento das ações.

Do total das 21 gestantes cadastradas: 11 foram captadas no primeiro trimestre de gestação; 14 encontravam-se com o acompanhamento em dia; 6 apresentaram risco gestacional; 2 realizaram pelo menos um exame ginecológico por semestre. Com relação aos procedimentos e exames, 4 gestantes tiveram as mamas examinadas; 18 tiveram solicitação de sistema ABO-Rh na primeira consulta; 14 com solicitação para VDRL em dia; 10 com solicitação de glicemia de jejum, de hematócrito e de hepatite B em dia; 15 gestantes com solicitação para anti HIV em dia; 14 receberam solicitação para toxoplasmose IgG e IgM na primeira consulta; 12 gestantes com solicitação de exames de urina tipo 1 com urucultura e antibiograma em dia.

Com relação aos medicamentos, 16 estavam recebendo suplementação com sulfato ferroso e estavam usando ou haviam utilizado ácido fólico. Quinze haviam recebido avaliação nutricional, mas em apenas 9 fichas foi registrado o Índice de Massa Corporal (IMC) e apenas 1 registro de orientação sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido.

Do total de gestantes, apenas 15 estavam com o esquema vacinal contra Hepatite B em dia e 10 com a vacinação contra o tétano em dia.

Acredita-se que alguns destes procedimentos sejam aplicados na prática pelos profissionais da área, porém, não são registrados nos prontuários e mapas de serviços.

#### **4. Conclusão**

Considerando o protocolo de atenção ao pré-natal, concluiu-se que há desafios a serem enfrentados pela equipe da UBS. É necessário garantir a captação precoce das gestantes, de modo a realizar o número adequado de consultas, os exames de rotina, a aplicação das vacinas de rotina e educação em saúde de forma a promover a saúde e a prevenção de agravos. A organização do processo de trabalho de equipe também precisa ser revisto, incluindo na rotina, a avaliação e o monitoramento das ações.

A manutenção do cadastramento da população da área de abrangência da equipe de Saúde da Família poderá fornecer o número exato de gestantes na área. Desta forma, será possível identificar a cobertura do programa de pré-natal. A estimativa era de 75 gestantes e foi verificado que havia 21 gestantes em acompanhamento pela UBS. Se o número estimado é próximo do real, a equipe precisa conhecer onde as demais gestantes estão sendo acompanhadas e quantas não estão em acompanhamento. Para esta atividade, o trabalho dos agentes comunitários de saúde é fundamental.

Sugere-se o investimento na melhoria do registro dos atendimentos, garantindo a qualidade da informação. O estudo foi realizado a partir de análise de documento que poderá subestimar os resultados no caso de problemas de registro das atividades dos diferentes profissionais na ficha espelho do pré-natal

## 5. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. VAZ, M. FIGUEIREDO, P. CARDOSO, L. SANT'ANNA, C. BONOW, C. Registros em Saúde como Instrumento no Processo de Trabalho das Equipes de Saúde da Família. **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v.8, n.3, p.305-312, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica, nº32 - Atenção ao pré-natal de baixo risco, Brasília, 2012. Acessado em 24 jul 2014. Online Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)